

INTERAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE K E A NUTRIÇÃO DE CA E MG EM CLONES DE ÁRVORES ADULTAS DE *Eucalyptus*

Lúcia H. O. WADT¹, Paulo G. S. WADT², Roberto F. de NOVAIS³; Victor Hugo ALVAREZ V.³; Nairam F. BARROS³ & Sebastião OLIVEIRA⁴ 1. M.Sci, Pesquisadora, CPAFAC/EMBRAPA. E-mail: lucia@cpafac.embrapa.br. 2. Meta Agroflorestal. 3. Departamento de Solos, UFV. 4. Aracruz Celulose, ES.

Avaliou-se a resposta de clones de eucaliptos à deficiência de K em relação ao balanço de K+Ca+Mg ou de K/(Ca+Mg). Dados de 502 árvores, cultivadas, distribuídas entre os três clones (clones 00014, 00021 e 00034) foram classificados com respeito à nutrição de K em cinco níveis de suficiência, de acordo com o método do Potencial de Resposta à Adubação (Wadt, 1996), a partir do balanço nutricional determinado pelo método do DRIS. O acúmulo de nutrientes entre os clones, em função do nível de produtividade das árvores, sugeriram que estas apresentavam diferentes mecanismos de resposta à deficiência de K, seja mantendo o teor de K+Ca+Mg em determinados patamares (clone 00021) ou mantendo a relação K/(Ca+Mg) em níveis estreitos (Tabela 1). Com relação à deficiência de K, constatou-se que as árvores do clone 00034 apresentaram menor frequência de talhões com excesso de Mg ou de Ca que a frequência esperada, enquanto que as árvores do clone 00021 apresentaram maior frequência de talhões com excesso de Mg ou de Ca que a frequência esperada (Tabela 2). As diferenças entre os dois materiais genéticos sugerem que as árvores podem responder de forma distinta, ao menos quanto à deficiência de K, seja mantendo a força iônica pelo

acúmulo de Ca e Mg (árvores do clone 00021) ou mantendo a relação K/Ca+Mg em níveis fisiologicamente mais apropriados. (árvores do clone 00034). Possivelmente, a manutenção da relação K/(Ca+Mg) em níveis constantes foi mais vantajosa, pelo fato de ter sido o clone 00034 o mais produtivo.

TABELA 1. Amplitude da relação K/[Ca+Mg] para as quantidades desses nutrientes contidas nas folhas de árvores dos clones 00021 ou 00034, localizadas em talhões de alta (TAP) ou de baixa produtividade (TBP)

Clone	TAP	TBP
00021	0,50 a 1,02	0,22 a 1,59
00034	0,59 a 1,24	0,31 a 1,11

TABELA 2 - Frequências observada e esperada (valores entre parênteses) para árvores com índices DRIS para Ca e Mg equilibrados ou em excesso, em relação às árvores deficientes em K.

Talhões deficientes em K	
Clones	<i>Talhões com excesso de Mg</i> ¹
00021	9 (5,4)
00034	12 (15,6)
	<i>Talhões com excesso de Ca</i> ²
00021	16 (9,3)
00034	17 (23,7)

¹ Pearson; $\chi = 3,93$; GL = 1; Sign. = 4,74%.

² Pearson; $\chi = 9,59$; GL = 1; Sign. = 0,20%.

Referencias bibliográficas.

Wadt, P.G.S. Tese de doutoramento, Departamento de Solos, UFV, 1996.